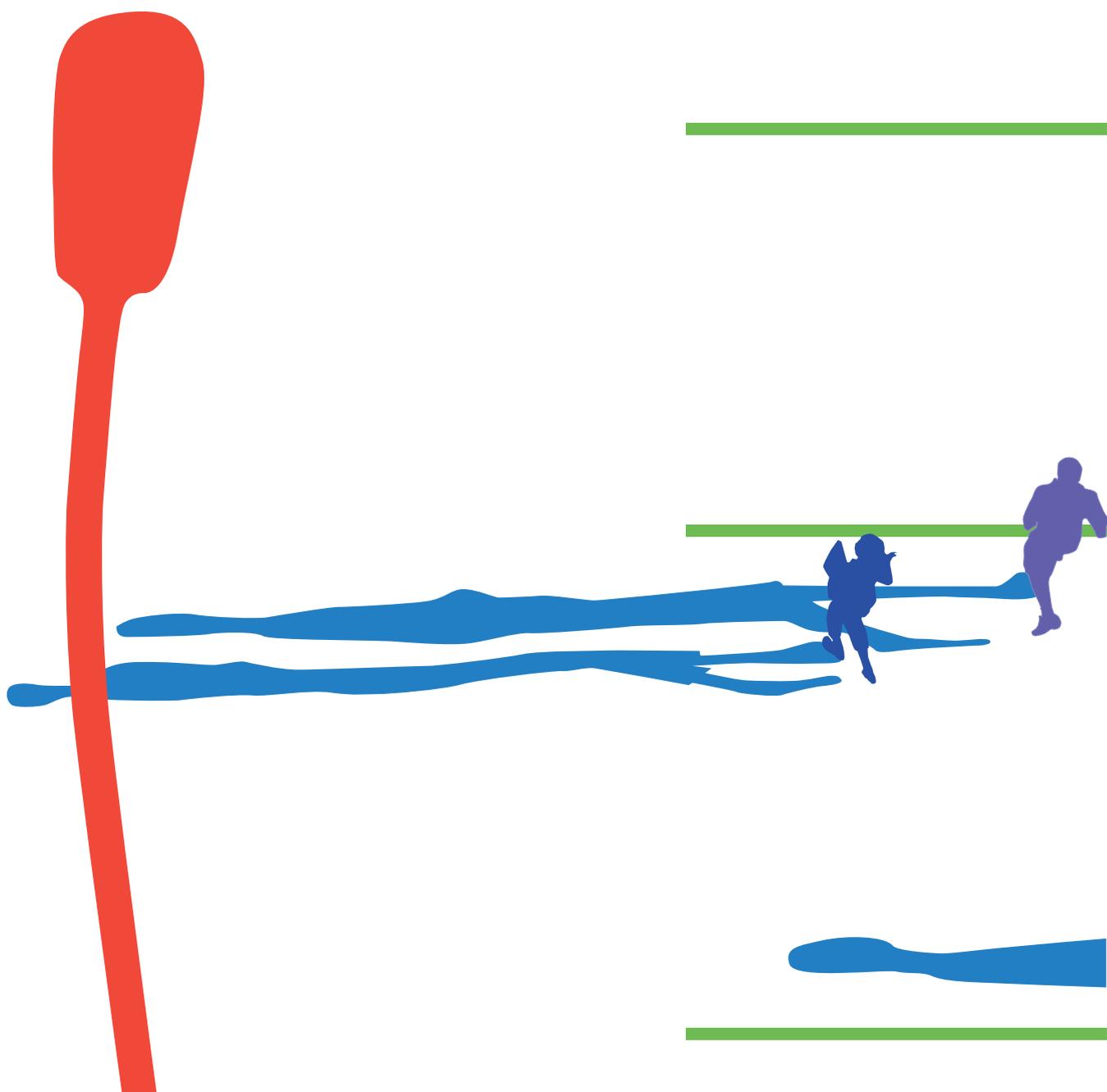




**Relatório de Responsabilidade
Social Corporativa 2005**

Apresentação	Mensagem	3
	Comunitas IETS	4
	Aspectos Conceituais	5
	Setor Elétrico	6
	A Empresa	7
Práticas	Princípios	9
	Sócio-Ambiental	10
Relacionamentos	Público Externo	13
	Público Interno	14
	Fornecedores	18
	Comunidade	19
	Governo	22
Conclusões	Considerações Finais	24
	Temas Abrangentes	25
	Diferentes Públicos	26
Créditos		27

Apresentação	Mensagem	3
Práticas	Comunitas IETS	4
Relacionamentos	Aspectos Conceituais	5
Conclusões	Setor Elétrico	6
Créditos	A Empresa	7



Mensagem do Presidente



O termo Responsabilidade Social dá margem a diversas interpretações. Em um extremo, seria a execução de programas estanques, no geral assistencialistas, e destinados, portanto, exclusivamente aos segmentos mais carentes da população. Em outro, extrapola o caráter de programa e se transforma em ação cotidiana, integrada ao planejamento estratégico e à rotina de uma companhia. Esta segunda interpretação pode ser traduzida por sustentabilidade—ou, em outras palavras, a busca da solidez econômica e financeira, integrada à atuação social e ambientalmente consistente.

É a este último compromisso que as empresas do grupo AES no Brasil aderem e buscam se integrar. Compromisso, afinal, é um dos valores da AES Corporation. Na prática, este termo se reflete na maneira transparente, pró-ativa e sempre em busca de aperfeiçoamento com que as empresas do grupo se relacionam com todos os públicos-alvos: funcionários, clientes, comunidades, investidores, reguladores e poderes públicos, entre outros. Além, é evidente, de direcionar esforços concentrados, por meio de programas específicos, àqueles que mais precisam de ajuda.

Como prestadoras de serviço público, as empresas do grupo AES no Brasil, principalmente as distribuidoras, têm uma interação muito forte com a comunidade. Por essa razão, as ações destas empresas são múltiplas e pretendem atender a diversas necessidades relacionadas a lazer, cultura, educação, segurança e meio ambiente.

O resultado desta postura está exposto sob a forma de indicadores e cases ao longo dos relatórios de Responsabilidade Social das empresas AES Eletropaulo, AES Sul, AES Tietê e AES Uruguaiana. Por eles, nota-se o comprometimento de todas as áreas—e não apenas aquelas cuja atividade-fim é a responsabilidade social—com a atuação social e ambiental consistente.

Em nosso entender, este é o enfoque correto e o único com potencial para contribuir para um sólido desenvolvimento de longo prazo. Desenvolvimento econômico, social e ambiental, mas, principalmente, humano. Note-se que, ao se empenhar em provocar mudanças de comportamento, uma companhia provoca, também, mudança de valores. Essa mudança acaba por não se restringir à vida profissional, mas torna-se visível também na atuação pessoal, funcionando como exemplo para a cadeia de relacionamentos de cada um.

Em síntese, provocar a mudança é a nossa intenção e a nossa meta. Acreditamos que somente cidadãos conscientes de seus direitos e preocupados com a evolução coletiva tornam possível a construção de um desenvolvimento consistente do ponto de vista social, ambiental e econômico.

Eduardo José Bernini

Diretor-Presidente



Comunitas | IETS



[1] Ver CBIEE/Comunitas /IETS (2005) Responsabilidade Social e os Investidores Privados no Setor Elétrico: Uma Metodologia de Gestão Sustentável dos Investimentos Sociais, Rio de Janeiro.



Apresentação

A Comunitas e o IETS apresentam a seguir os Relatórios de Responsabilidade Social Corporativa das empresas AES Eletropaulo, AES Tietê e AES Uruguaiana para o ano de 2005. O relatório da AES Sul é apresentado pela Signi Estratégias em Responsabilidade Social.

É importante destacar a continuidade do processo que as empresas do Grupo AES no Brasil vêm desenvolvendo desde 2003. Nesse processo, iniciado com a participação da AES Eletropaulo no trabalho Responsabilidade Social e os Investidores Privados no Setor Elétrico, promovido pela CBIEE[1], elas evidenciam o compromisso em pautar seu desenvolvimento e sustentabilidade empresarial pela busca constante dos princípios e práticas que regem a Responsabilidade Social Corporativa.

A Presidência das empresas do Grupo AES no Brasil entende a RSC como integrada ao *core business* das empresas, na medida em que as empresas são prestadoras de um serviço público fundamental para a sociedade, com responsabilidades inerentes a esta situação.

O ano de 2005 indica a continuidade e expansão do conjunto de iniciativas que vêm sendo encaminhadas na direção da consolidação da RSC nas empresas do Grupo AES no Brasil. Alguns destaques merecem ser mencionados. Assim foram apontados pela Presidência e serão detalhados ao longo desse Relatório:

(I) O Programa de Regularização de Ligações Clandestinas da AES Eletropaulo, que vai além de simplesmente atender ao interesse da empresa, pois trabalha com a questão da cidadania e contribui com o aprimoramento de programas públicos de assistência social;

(II) Uma Política Cultural conjunta para AES Eletropaulo, AES Tietê e AES Uruguaiana que alia valorização da leitura e da língua portuguesa à construção da imagem das empresas. Questões como lazer, conhecimento, cultura e segurança são tratadas em vários programas (Domingo Show, Eletropaulo na Comunidade, Acorde Para o Meio Ambiente, Geração Cidadania, entre outros);

(III) A inclusão da AES Eletropaulo no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bovespa, que legitima a posição progressiva da empresa como referência no setor elétrico privado; e

(IV) O Sistema de Educação Corporativa, no qual as quatro empresas dão um salto de qualidade no relacionamento com um fundamental *stakeholder*—seus funcionários e colaboradores—ao criar espaço próprio para atividades de formação profissional, com conteúdo substantivo e metodologia inovadora.

A primeira parte dos Relatórios faz uma breve apresentação de cada empresa. São registrados a seguir, em seções distintas, os principais temas e informações sobre os diversos *stakeholders* que estão envolvidos com as empresas do Grupo AES no Brasil, a saber:

(I) Princípios, valores e transparência; meio ambiente, distribuição do valor acionado; e
(II) Financiadores e acionistas; público interno; fornecedores; consumidores; comunidade e governo.



Aspectos Conceituais

- [2] A esse respeito, ver ALESSIO, Rosemeri. *Responsabilidade Social das Empresas no Brasil*. Poá: EDIPUCRS, 2004.
- [3] The World Commission on Environment and Development. *Our Common Future*. Oxford: Oxford University Press, 1987.
- [4] INSTITUTO ETHOS, 2004.
- [5] Os principais instrumentos são os seguintes: o Balanço Social, criado pelo Ibase; a certificação SA 8000, do *Social Accountability Institute*; a metodologia AA 1000, do *Institute of Social and Ethical Accountability*; o *GRI Sustainability Report*, da *Global Reporting Initiative*; os Indicadores de Responsabilidade Social, do Instituto Ethos; e a Norma Técnica de Responsabilidade Social—NBR 16001, elaborada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).
- Responsabilidade Social Corporativa (RSC) é, atualmente, uma prioridade na gestão de muitas companhias, dentre elas as empresas do Grupo AES no Brasil. O assunto não é novo. Historicamente, os primeiros conceitos sobre o tema remontam a meados do século XVI, na Inglaterra, introduzindo idéias de filantropia corporativa. O conceito mais moderno aparece nos Estados Unidos no início do século XX. [2] Reuniões internacionais nas décadas de 70 e 80 reavivaram esse tema, que tem como uma das referências o relatório Brundtland (*Our Common Future*), resultado das discussões da Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento. Nesse documento, desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade das gerações futuras atenderem às suas próprias necessidades (sobretudo as necessidades essenciais dos pobres do mundo). [3]
- Na década de 90, o Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável considerou como bases do conceito de Responsabilidade Social Corporativa *o compromisso permanente dos empresários de adotar um comportamento ético e contribuir para o desenvolvimento econômico, melhorando, simultaneamente, a qualidade de vida de seus empregados e de suas famílias, da comunidade local e da sociedade como um todo*. A própria formação do Conselho, em âmbito internacional, é um inequívoco indicador da força que ganhou a área de Responsabilidade Social no mundo. O relacionamento entre os chamados *stakeholders*, segmentos diretamente associados às atividades da empresa, constitui uma nova forma de gestão empresarial.
- Nessa perspectiva, o reconhecido Instituto Ethos, do qual a AES Eletropaulo participa e ao qual as demais empresas do grupo AES no Brasil estão por se associar, emerge nos anos 90 como um meio para estimular, de forma sistemática, o envolvimento das empresas com a RSC no Brasil. Para o Instituto, a Responsabilidade Social Corporativa é traduzida como *a forma de gestão que se define pela relação ética e transparente da empresa com todos os públicos com os quais ela se relaciona e pelo estabelecimento de metas empresariais compatíveis com o desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando recursos ambientais e culturais para gerações futuras, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais*. [4]
- A maioria dos instrumentos nacionais e internacionais que tratam da medição da RSC tem em comum a abordagem das dimensões econômica, social e ambiental (o chamado *triple bottom line*) e a ênfase em princípios éticos e de transparência. [5]



Caminhos do Setor Elétrico

É nesse cenário que o setor elétrico atua como propulsor de práticas de RSC, por meio de iniciativas como projetos, publicações e premiações, desenvolvidas por diversas instituições que compõem esse segmento empresarial.

A expressiva quantidade de organizações que comercializam e regulam a geração e a distribuição de energia elétrica ou, ainda, representam o segmento em seus interesses, contribui para a adoção de posturas socialmente responsáveis, uma vez que já defendem esses princípios como parte de sua estratégia institucional. As características do setor elétrico são particularmente relevantes, quando se considera que parte desse setor foi privatizada no Brasil e está sujeito a uma forte regulamentação do governo, como prestador de serviço público.

Importante passo na promoção da RSC no setor é o prêmio concedido pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE) que, em 2003, inseriu a categoria de *Responsabilidade Social* ao lado de *Gestão e Qualidade*. Mais uma demonstração do compromisso do setor elétrico com a RSC é o programa criado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), em 2004, especificamente voltado para parcerias com organizações sociais, adotando como foco o apoio financeiro a projetos nas áreas de educação e cultura.

Além do cumprimento às legislações e regulamentações, destaca-se o pioneirismo do setor elétrico na elaboração de um instrumento metodológico que permite o acompanhamento sistemático da RSC nas empresas, criando um Índice de Responsabilidade Social. Essa iniciativa é resultado de um trabalho realizado em 2005 pela Câmara Brasileira de Investidores em Energia (CBIEE), como já mencionado.



A Empresa

A AES Uruguaiana é uma usina termelétrica que iniciou suas atividades em dezembro de 2000. Situada na fronteira do Brasil com a Argentina, sua capacidade instalada é de 639 MW (megawatts), o que corresponde a 19% da energia elétrica produzida no Rio Grande do Sul.

Seus principais clientes são: a Companhia Estadual de Energia Elétrica, a Rio Grande Energia S.A. e AES Sul Distribuidora Gaúcha de Energia S.A. e Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. (AES Eletropaulo).



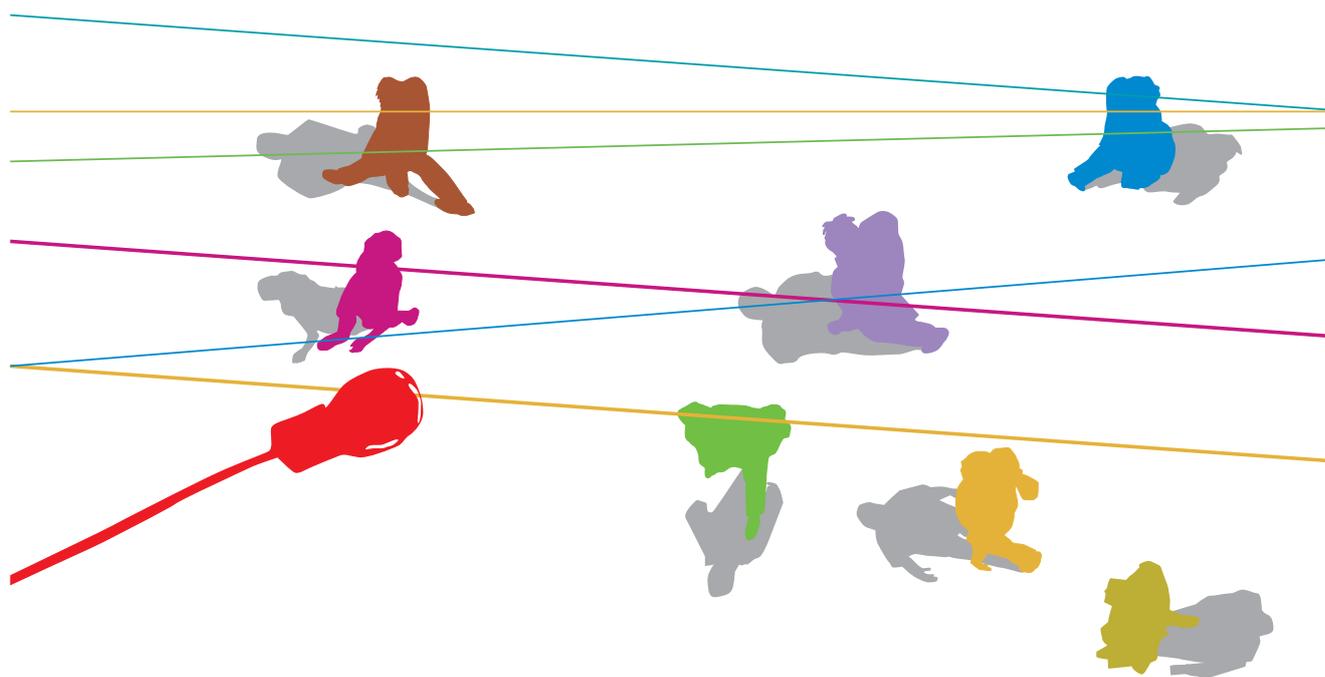
Apresentação **Princípios** 9

Práticas **Sócio-Ambiental** 10

Relacionamentos

Conclusões

Créditos



Princípios, Valores e Transparência

A AES Uruguaiana adota os valores da AES Corporation:

Segurança

O Grupo AES sempre coloca a segurança em primeiro lugar—em relação ao seu pessoal, contratados e integrantes das comunidades atendidas.

Integridade

As pessoas do Grupo AES são honestas, confiáveis e fidedignas. A integridade está no centro de tudo o que fazem—como conduzem suas ações, como desempenham seu trabalho e como interagem umas com as outras e com todas as partes envolvidas.

Compromisso

O Grupo AES tem um compromisso com as partes envolvidas (clientes, funcionários, comunidades, acionistas, fornecedores e parceiros) e quer que todas as suas empresas dêem uma contribuição positiva para a sociedade.

Excelência

O Grupo AES buscará ser o melhor em tudo o que fizer. O Grupo irá desempenhar atividades de classe mundial e fornecer serviços de alta qualidade e confiáveis aos seus clientes.

Auto-realização

O Grupo AES quer que seu pessoal goste de seu trabalho, apreciando a auto-realização proporcionada por fazer parte de um time de sucesso que faz a diferença. As pessoas trabalham porque o trabalho as faz sentir-se realizadas, úteis e motivadas.

A empresa possui um Código de Ética, orienta e treina com regularidade os funcionários de todos os níveis hierárquicos para sua aplicação. A adoção dos princípios éticos é periodicamente verificada.

A AES Uruguaiana possui canais permanentes de comunicação com as partes interessadas (*stakeholders*). Especificamente com fornecedores e clientes, a empresa privilegia a discussão de aspectos ligados à concorrência leal e à transparência. Anualmente são publicados relatórios sobre os aspectos econômicos, sociais e ambientais de suas atividades. Essas informações são, inclusive, auditadas por terceiros.



Atuação Sócio-Ambiental [6]

[6] Para maiores detalhes sobre ações relacionadas a atuação Sócio-Ambiental, ver Relatório Ambiental 2005 AES Uruguaiiana.

Projeto Pampa Charrua— Educação Ambiental e Sarandeio das Águas: Vida Saudável na Terra

Este projeto de educação ambiental é promovido desde 1999 pela área de meio ambiente da AES Uruguaiiana, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação. As ações têm caráter interdisciplinar e são voltadas a professores e alunos de escolas municipais (inclui também escolas rurais, estaduais e particulares). Entre as ações desenvolvidas em 2005, destaca-se a II Conferência Nacional Infante-Juvenil pelo Meio Ambiente: Vamos Cuidar do Brasil, com apresentação dos resultados em Porto Alegre (RS). O projeto envolveu 51 escolas, 1.066 professores e 21.095 alunos.



A AES Uruguaiiana investiu em 2005 cerca de R\$ 0,7 milhão somente em atividades referentes ao cumprimento da compensação ambiental da UTE (Usina Termelétrica Uruguaiiana), além dos recursos destinados à operacionalização da gestão de meio ambiente. O investimento reflete a preocupação da empresa com o desenvolvimento de ações preventivas para os potenciais impactos ambientais de sua atividade. Especial atenção é destinada, às ações sócio-ambientais, com destaque para:

Programa de Educação Ambiental

Com ações voltadas, principalmente, à formação e qualificação de um grupo de multiplicadores para disseminar as questões ambientais nas escolas do município.

Programa de Inserção Regional

Visa à participação da empresa em fóruns de discussão das questões ambientais atuais e impactantes na região (reuniões dos Comitês de Bacia, do CONSEMA e de órgãos públicos).

Programa de Reposição Florestal

Com a implementação de área de florestamento artificial com, aproximadamente, 14.000 árvores nativas junto à área da usina.

A empresa vem desenvolvendo, ainda, ações de educação ambiental voltadas ao público interno para discutir alternativas aos desafios ambientais decorrentes da natureza de sua atividade.



Com o objetivo de cumprir os compromissos de sua política ambiental, um grupo de funcionários controla e monitora regularmente os principais aspectos dos processos operacionais da empresa, buscando prevenir e reduzir possíveis danos ambientais. Nessa linha, a empresa tem procurado diminuir o consumo de energia, água e produtos tóxicos, além de implementar processos de destinação adequada de resíduos.



Reconhecimento Público

A AES Uruguiana recebeu, em 2004, o Selo de Compensação Ambiental, concedido pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente, do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. A empresa foi premiada por implantar o Programa de Compensação Ambiental em parceria com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA/DF) e Secretaria do Meio Ambiente (SEMA/RS), na Unidade de Conservação Parque Estadual do Espinilho. Esse programa tem por objetivo conservar o ecossistema, composto por vegetação de árvores baixas, repletas de espinho, e restrita, no Brasil, à cidade de Barra do Quaraí, vizinha de Uruguiana.

O parque compreende uma área de 1.614,17 hectares e, através de um plano de manejo, vem sendo feito o zoneamento e disponibilizadas algumas áreas para visitação pública. Atualmente são permitidas pesquisas, atividades em educação ambiental e recreação apenas para profissionais e estudantes. Uma biblioteca para a Unidade de Conservação já está em funcionamento. O investimento da AES Uruguiana nesse projeto ambiental é de R\$ 2,5 milhões.



A gestão ambiental da AES Uruguiana prioriza o desenvolvimento de programas de monitoramento ambiental, tais como:

Monitoramento de Águas Subterrâneas

Com análises laboratoriais de parâmetros físico-químico e bacteriológico da água dos poços de captação da usina; medição *on-line* do nível estático e dinâmico dos poços, para avaliação da recuperação do aquífero e possíveis interferências da captação nos poços vizinhos; e medição mensal em poços externos, em um raio de 10 km da usina.



Monitoramento das Emissões Aéreas

Com medição *on-line* dos gases emitidos pela queima do combustível (gás natural), principalmente óxidos de nitrogênio, e medição semestral de material particulado que é liberado das chaminés para a atmosfera.



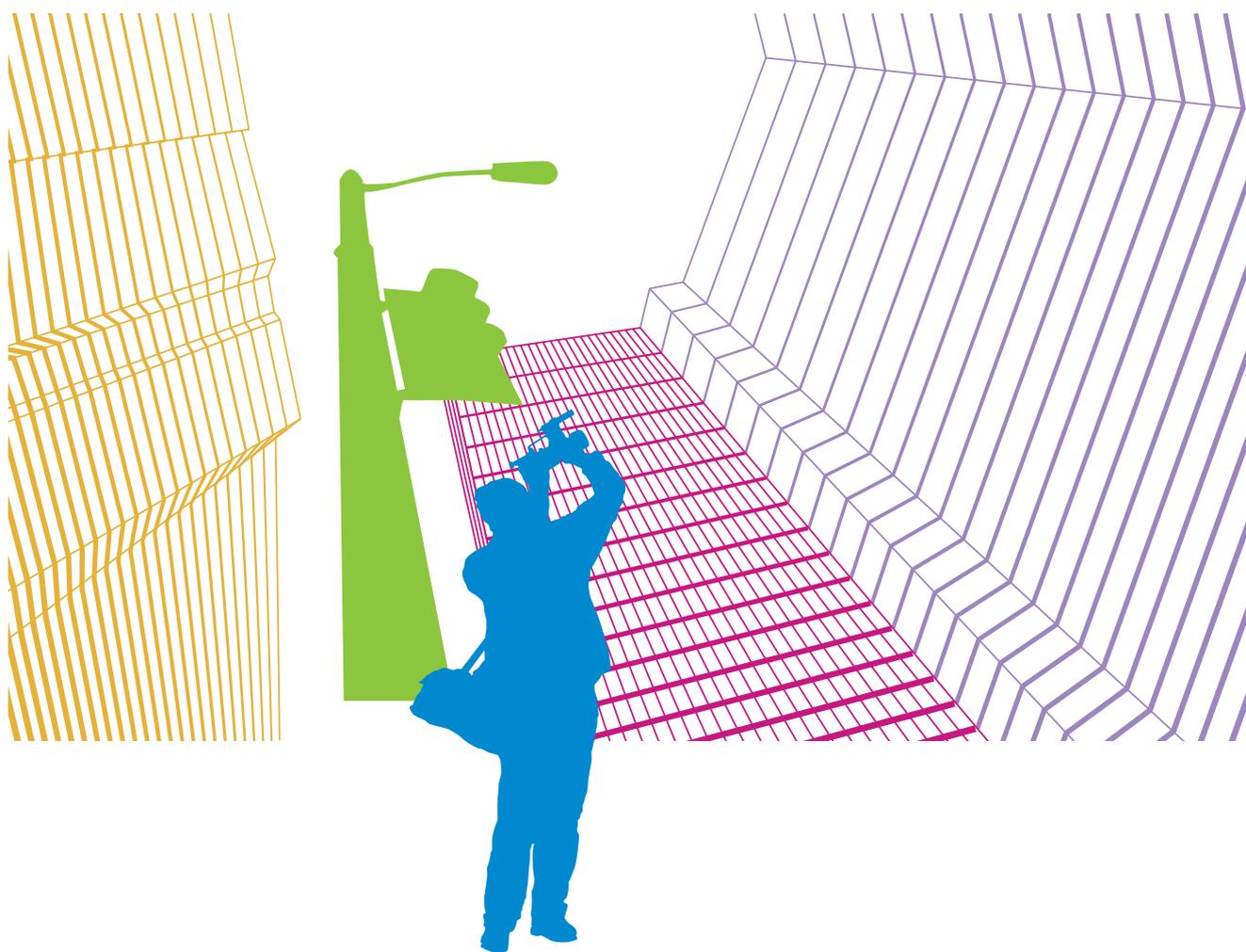
Monitoramento de Efluentes

Análises periódicas da qualidade do efluente gerado na usina, antes de seu lançamento no Rio Uruguai.



Essas iniciativas fazem parte de um trabalho que o grupo AES pretende intensificar, firmando seu compromisso com o meio ambiente. O objetivo do grupo é investir na sustentabilidade de suas operações, preservando os recursos naturais do Brasil.

Apresentação	Público Externo	13
Práticas	Público Interno	14
Relacionamentos	Fornecedores	18
Conclusões	Comunidade	19
Créditos	Governo	22



Público Externo

Consumidores e Clientes

AES Uruguiana tem contratos de venda de energia exclusivamente com as distribuidoras. Por isso, não tem relações comerciais com o consumidor final. Prevalcem na relação com as distribuidoras a transparência e os cuidados ambientais. A empresa disponibiliza informações detalhadas sobre os danos potenciais de seus produtos e serviços, além de capacitar funcionários e parceiros externos para adoção de medidas preventivas e corretivas.



Público Interno

Destaca-se a gestão participativa implementada pela empresa, que envolve os funcionários em comitês e no Conselho de Administração, considerada padrão de excelência para indicadores nacionais e internacionais. Treinamentos são realizados para que os funcionários participem, inclusive, da formulação das estratégias da empresa.

Outra referência em excelência diz respeito ao compromisso com o desenvolvimento profissional e a empregabilidade dos funcionários, que contam com capacitação contínua e bolsas de estudo. Trata-se de uma iniciativa que valoriza o desenvolvimento pessoal e favorece a ampliação do mercado de trabalho aos seus funcionários.

Para ampliar as perspectivas na empresa, foi implementada uma política de remuneração, benefícios e carreira que prioriza a capacidade futura de crescimento e considera as competências potenciais dos funcionários.

O respeito à diversidade é expresso e valorizado por meio do combate a todas as formas de discriminação, previstas, inclusive, em normas escritas que regulam os processos de admissão e promoção de funcionários. O descumprimento dessas normas pode ser denunciado à área de Recursos Humanos, que dispõe de mecanismos para orientação.

Merece destaque a questão de gênero na AES Uruguiana.

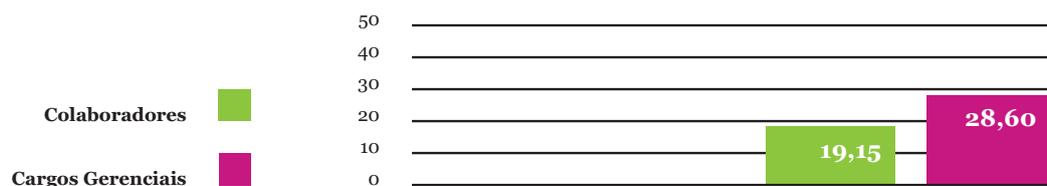
Os gráficos a seguir indicam situações que fogem à regra brasileira:

- São 20% de mulheres no total do quadro funcional da AES Uruguiana;
- Do total de cargos gerenciais, cerca de 30% são ocupados por mulheres;
- As mulheres são melhor remuneradas que os homens.



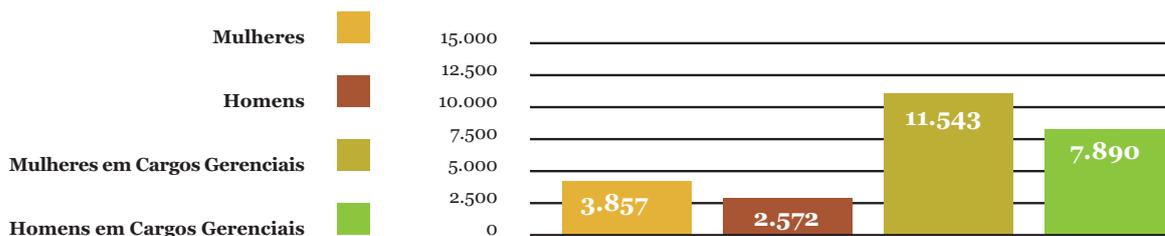
Participação das Mulheres | %

Participação das Mulheres no Total de Ocupações



Salários Médios | R\$

Salário Médio Segundo Gênero





Outra questão que merece destaque é a participação de funcionários em sindicatos facilitada pela AES Uruguaiana. A empresa permite o acesso de organizações sindicais no local de trabalho, fornece informações sobre as condições dos trabalhadores e, ainda, mantém encontros entre dirigentes da companhia e representantes sindicais para ouvir sugestões e negociar reivindicações.

Em relação à saúde, segurança e condições de trabalho, a meta é ultrapassar os padrões de excelência, com o desenvolvimento de campanhas regulares para funcionários e trabalhadores terceirizados. A companhia adota os compromissos da Política de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho das empresas do Grupo AES no Brasil, implementada em julho de 2005.

Outro instrumento para esta finalidade é a pesquisa sobre o nível de satisfação dos funcionários, que possibilita a identificação de áreas críticas, permitindo-se a atuação de forma mais eficiente.

Nesse sentido, são desenvolvidos diversos programas, relacionados à prevenção e tratamento para dependência de drogas e álcool, saúde da mulher, além de exercícios físicos no horário de trabalho. Ainda, a empresa respeita a privacidade de seus funcionários, no que se refere a informações sensíveis (inclusive médicas). Possui, também, uma política de compensação de horas extras para todo o corpo funcional.

O futuro dos funcionários é, igualmente, uma preocupação da empresa, que orienta e oferece assessoramento regular quanto a modificações na legislação, alternativas e procedimentos administrativos necessários para obtenção da aposentadoria.

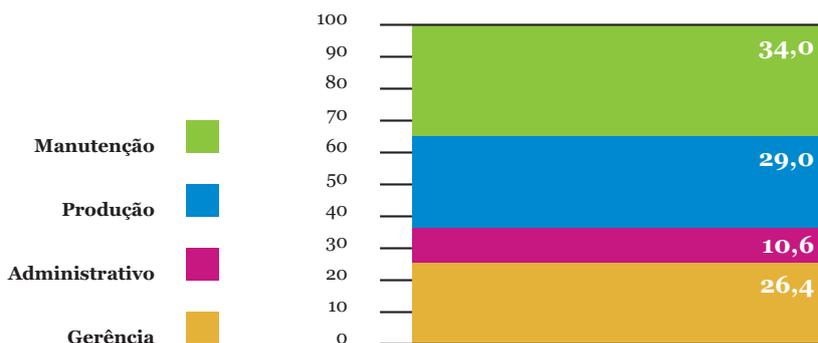
O plano de previdência privada contempla todos os empregados, que também na sua quase totalidade participam dos lucros e resultados da empresa. Vale destacar que o programa de bonificação da empresa distribuiu 155% do total da massa salarial a seus funcionários.

A formação de seu pessoal é fator de relevância na AES Uruguaiana. Em 2005, 34% das horas de capacitação foram ofertadas à equipe de manutenção, demonstrando a preocupação com a excelência operacional, seguida pelo pessoal de produção e gerência.



Treinamento | %

Horas de Treinamento Segundo Categorias de Trabalhadores



Projetos

A AES Uruguaiana investiu cerca de R\$ 200.000 na aquisição de equipamentos de proteção individual e coletiva; elaboração de projetos de prevenção e combate a incêndio; cumprimento da legislação e treinamento sobre procedimentos de segurança, brigada de emergência e legislação sobre o tema. Estas ações se constituíram em uma preparação para a implantação, em 2006, do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança, conforme diretrizes da AES Corporation.



Política de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho do Grupo AES no Brasil

As empresas do Grupo AES no Brasil, em suas atividades de geração, distribuição e comercialização de energia, produção de bens e prestação de serviços diversos, têm como política assegurar a integridade e a saúde de seus colaboradores e preservar e conservar o meio ambiente para produzir e distribuir energia limpa, confiável e segura, tendo como base os seguintes compromissos:

Prevenção

Atuar com foco na prevenção de acidentes, incidentes, doenças ocupacionais, danos ambientais e poluição.

Responsabilidade Social

Ter como objetivo prioritário das ações o benefício a todas as comunidades com as quais o Grupo AES se relaciona.

Conscientização

Assegurar que seus colaboradores e parceiros estejam informados, conscientizados e capacitados, motivando-os a assumir uma postura adequada para evitar e atuar em situações de riscos à saúde, à segurança e em potenciais impactos ambientais decorrentes de suas atividades.

Melhoria Contínua

Planejar, projetar e desenvolver suas atividades aprimorando continuamente a performance das operações, monitorando, de forma pró-ativa, indicadores de saúde ocupacional, segurança do trabalho e meio ambiente, e aplicando tecnologias, processos e insumos que minimizem os riscos ao trabalhador e impactos ao meio ambiente, visando à saúde e à segurança dos colaboradores, das empresas parceiras e da comunidade.

Respeito aos Recursos Naturais

Usar de forma racional e sustentável os recursos naturais necessários aos processos sob responsabilidade da AES no Brasil.



Gerenciamento de Emissões

Mitigar os impactos decorrentes de suas atividades, reduzindo suas emissões para o meio ambiente e para o ambiente de trabalho, buscando soluções econômica e tecnicamente sustentáveis.

Fornecedores e Contratados

Atuar em parceria com seus fornecedores e contratados, orientando-os e estabelecendo critérios para o atendimento aos requisitos de saúde, segurança e meio ambiente, na prestação de serviços.

Comunicação

Fomentar programas de conscientização, educação ambiental, saúde e segurança, junto à comunidade na qual a empresa está inserida, apoiando o desenvolvimento de projetos que atendam a expectativas das partes interessadas, e manter uma comunicação aberta e permanente através da divulgação de suas práticas e desempenho.

Compromisso com a Legislação

Operar e manter todas as Unidades, garantindo o cumprimento da legislação aplicável à saúde, segurança e meio ambiente, bem como o atendimento a outros requisitos pertinentes a suas atividades.

As lideranças das empresas são responsáveis por implementar, divulgar e fazer cumprir esta Política, bem como garantir a estrutura para o estabelecimento e análise dos objetivos e metas de meio ambiente, saúde e segurança. Seus colaboradores são responsáveis por praticar esta Política, de forma individual e intransferível, assegurando seu cumprimento por prestadores de serviços.



RH na Área

O objetivo do programa é estabelecer um canal de comunicação efetivo com os funcionários, por meio de atendimento presencial.

Esse canal permite acompanhamento e avaliação do processo de gestão, identificação de problemas, além do encaminhamento conjunto de soluções.

Em 2005, destacam-se as palestras informativas sobre a mudança dos valores da empresa; assistência médica e odontológica; seguro de vida e plano previdenciário.

Fundação COGE

Em 2005, a AES Uruguiana foi a terceira classificada na Medalha Eloy Chaves, conferida pela Fundação COGE às concessionárias de energia elétrica que registraram os melhores indicadores de acidentes do setor.



Fornecedores

A AES Uruguaiana possui critérios rigorosos para a seleção e avaliação de fornecedores, como: respeito à legislação; promoção da responsabilidade social; relações adequadas de trabalho, com atenção específica para o pagamento de salários compatíveis com as médias de mercado. A adoção de padrões ambientais já está prevista nas cláusulas dos contratos com fornecedores.

A empresa também apóia o desenvolvimento de fornecedores de menor porte, contribuindo para a melhoria gerencial, além de buscar manter relações comerciais duradouras, fundadas em princípios de parceria.

A AES Uruguaiana atua fortemente no monitoramento e na verificação do cumprimento dos critérios sócio-ambientais acordados com os fornecedores. O acompanhamento é realizado por meio de seminários sobre impactos e causas de ações; auditorias das exigências expressas nos contratos comerciais; programa de uso responsável da água para terceirizadas e programa de reflorestamento e manejo pesqueiro, cujo objetivo é recompor as espécies afetadas pelo impacto do fornecedor.



Comunidade

Em 2005, a AES Uruguaiiana, juntamente com as demais empresas do Grupo AES no Brasil, instituiu formalmente sua Política Cultural (*ver item Política Cultural*). O objetivo foi dotar de regras coerentes, claras e transparentes o processo de seleção de projetos na área. A Política Cultural tem por objetivo valorizar a imagem institucional da companhia e do Grupo AES junto a diversos públicos e comunidades nas quais a empresa está inserida.

As ações desenvolvidas devem tanto proporcionar atividades culturais, artísticas e educativas, quanto estar em harmonia com a estratégia corporativa e sincronizadas também com o programa de responsabilidade social e os princípios da política de segurança, saúde e meio ambiente. Para apresentar sugestões, avaliar e definir projetos que serão implementados, foi criado o Comitê de Política Cultural com representantes da AES Uruguaiiana, AES Tietê e AES Eletropaulo, coordenado pela área corporativa de Comunicação e Responsabilidade Social.

Ciente dos impactos de suas atividades, a AES Uruguaiiana privilegia a minimização de riscos relativos à geração da energia termelétrica, com o objetivo de assegurar boas condições de saúde e segurança à comunidade. Entre as ações nesse campo, destacam-se campanhas informativas e preventivas sobre os riscos potenciais e a gestão corretiva de acidentes.

Com relação ao investimento social externo, a AES Uruguaiiana vem ampliando sua atuação no apoio a projetos sociais, que já contam com verbas previstas em orçamento. Além de doações, a empresa cede instalações e incentiva o voluntariado.

Entre os projetos sociais apoiados pela AES Uruguaiiana destacam-se:

- Centro de Atendimento à Criança e ao Adolescente de Uruguaiiana (Cacau): a termelétrica colaborou na reforma da entidade que atende 40 crianças e é mantida pela Prefeitura Municipal de Uruguaiiana;
- Sem Preconceito, Sem Fome: mensalmente, os funcionários arrecadam contribuições para a compra de alimentos distribuídos a crianças portadoras de HIV, em conjunto com a ONG Parceiros Voluntários. Mais de 30 famílias carentes são beneficiadas;
- Comunidade Bem-vinda: a AES Uruguaiiana abre suas portas para a comunidade conhecer de perto o funcionamento de uma geradora de energia e sua importância econômica e social;
- Doação à Santa Casa: em 2006, a empresa doará recursos para a aquisição de veículo, compra de instrumentos cirúrgicos e reforma do centro obstétrico da Santa Casa da cidade.



Política Cultural—Grupo AES no Brasil

1. A estratégia de política cultural das companhias controladas pelo Grupo AES no Brasil tem dois objetivos:

- a) Fornecer às comunidades nas quais as companhias (AES Eletropaulo, AES Tietê e AES Uruguaiana) estão inseridas e ao público interno oportunidades de acesso a atividades culturais, artísticas e educativas;
- b) Valorizar a imagem institucional das companhias junto a essas mesmas comunidades;

Por comunidade entenda-se grupos compostos por indivíduos de perfis semelhantes. Por exemplo: baixa renda, formadores de opinião, clientes corporativos, jornalistas etc.

2. As ações culturais estarão permanentemente em linha com a estratégia corporativa das companhias e do Grupo AES no Brasil;

3. Sempre que possível e conveniente para a valorização da imagem do Grupo AES no Brasil, as empresas controladas desenvolverão ações de política cultural em conjunto;

4. Tendo em vista o compromisso do Grupo AES no Brasil com o desenvolvimento sustentável, as ações culturais deverão estar em consonância com o programa de responsabilidade social e os princípios da política de meio ambiente, saúde e segurança no trabalho das companhias;

5. As ações culturais também deverão estar em consonância com as prioridades corporativas específicas para os públicos-alvos a que se destinam e sujeitar-se à disponibilidade de recursos orçamentários das companhias;

6. A AES Eletropaulo tem três públicos-alvos prioritários, sob responsabilidade direta das seguintes áreas:

Comunidade de Menor Poder Aquisitivo: Vice-Presidência de Operações

Clientes Corporativos: Vice-Presidência Comercial

Formadores de Opinião: Presidência;

7. A AES Tietê e a AES Uruguaiana têm dois públicos-alvos prioritários, sob responsabilidade direta das seguintes áreas:

Comunidades Municipais: Vice-Presidência de Operação e Manutenção

Formadores de Opinião: Presidência;

8. As ações culturais serão dirigidas preferencialmente aos públicos-alvos relacionados nos itens 5 e 6. Estas ações serão definidas em conjunto pela área de Comunicação e Responsabilidade Social e pelas áreas diretamente responsáveis. Posteriormente serão encaminhadas à aprovação do Comitê de Política Cultural do Grupo AES no Brasil;

9. A implantação de qualquer projeto cultural deverá ser previamente aprovada pelo Comitê de Política Cultural do Grupo AES no Brasil;





10. Serão consideradas as seguintes variáveis para a definição e aprovação dos projetos:

- Perenidade
- Originalidade
- Impacto positivo para a comunidade
- Coerência com as mensagens principais do Grupo AES
- Potencial de exposição de imagem positiva das companhias
- Potencial de retorno de mídia e de atração de parcerias
- Possibilidade de associação direta dos nomes das empresas do Grupo AES ao projeto
- Idoneidade da instituição proponente
- Demais parcerias envolvidas no projeto;

11. A fim de potencializar a utilização de recursos próprios, os projetos culturais serão implantados apenas se estiverem sujeitos a benefícios fiscais, exceto em ocasiões em que a companhia não apresentar lucro fiscal;

12. Os projetos deverão ser planejados ao final de cada ano para execução no ano seguinte;

13. Os projetos deverão observar as seguintes prioridades temáticas, com o objetivo de consolidar a imagem do Grupo AES no Brasil:

- Música:** *shows* populares no formato “Domingo Show AES Eletropaulo” e apresentações eruditas no formato “Acorde para o Meio Ambiente”;
- Social/Cultural:** “Programa Geração Cidadania”—Projetos Sociais/Culturais com foco em crianças e adolescentes carentes dos municípios;
- Educação:** produção de livros-brinde e estímulo à abertura e operação de bibliotecas regionais;
- Meio Ambiente:** Programa de Educação Ambiental, com foco em crianças e adolescentes;
- Cinema;**
- Teatro;**

Obs: os demais temas serão objeto de discussões específicas;

14. Os recursos provenientes dos incentivos fiscais deverão ser planejados anualmente e atualizados a cada mês ou trimestre, adaptando-se à forma de tributação da empresa e observando as seguintes diretrizes:

AES Eletropaulo

60%—eventos destinados à comunidade de menor poder aquisitivo

15%—eventos destinados a formadores de opinião

15%—eventos destinados a clientes

10%—eventos pontuais de interesse da companhia

AES Tietê e AES Uruguaiana

85%—ações/eventos destinados à comunidade

10%—eventos destinados a formadores de opinião

5%—eventos pontuais de interesse da companhia;

15. Recursos próprios para eventuais complementos dos incentivos fiscais deverão ser alocados no orçamento da área de Comunicação e Responsabilidade Social da AES Eletropaulo, da AES Tietê e da AES Uruguaiana;

16. Projetos que eventualmente superarem o limite constante do orçamento da área de Comunicação e Responsabilidade Social serão objeto de deliberação específica do Comitê de Política Cultural e de definição de nova fonte de recursos.

Governo

A governança corporativa baseada em princípios éticos e transparentes constitui uma prioridade para a AES Uruguiana, alinhada às políticas nacionais e internacionais do Grupo AES.

Práticas anticorrupção enquadram-se nos indicadores de excelência nacionais e internacionais. Suas normas são divulgadas interna e externamente e passam por regulares auditorias. Um canal direto com a diretoria da empresa é disponibilizado para denúncias sobre quaisquer irregularidades.

Buscando exercer sua cidadania corporativa, a AES Uruguiana participa ativamente, com recursos humanos ou financeiros, de processos para elaboração de propostas de interesse público e caráter social. A mesma postura é adotada com relação ao seu envolvimento com atividades sociais, realizadas por instituições governamentais e não-governamentais.



Apresentação	Considerações Finais	24
Práticas	Temas Abrangentes	25
Relacionamentos	Diferentes Públicos	26
Conclusões		
Créditos		



Considerações Finais

A Responsabilidade Social Corporativa da AES Uruguaiana segue no caminho indicado pelos valores do Grupo AES: segurança, integridade, compromisso, excelência, auto-realização.

Nos cinco anos de presença no mercado de energia elétrica, a AES Uruguaiana já aponta para um papel referencial em muitas de suas atividades. Indicadores de desempenho em Responsabilidade Social Corporativa, reconhecidos nacional e internacionalmente, corroboram a afirmativa.

Destacam-se os seguintes aspectos para princípios, valores e transparência; meio ambiente e relacionamento com *stakeholders*.



Temas Abrangentes

(I) Princípios, Valores e Transparência

O Código de Ética da Empresa está internalizado, com treinamento regular de todos os níveis hierárquicos. Existem canais permanentes de comunicação com as partes interessadas, sendo que fornecedores recebem especial atenção nesse processo.

(II) Sócio-Ambiente

Por tratar-se de uma usina termelétrica, a AES Uruguaiana tem como pilar de sua atuação, em RSC, a questão ambiental. Aí se evidencia a consciência da empresa quanto aos impactos provocados pela natureza de suas atividades, o que se estende aos fornecedores, que são monitorados no cumprimento das cláusulas contratuais a esse respeito.

Grupo formado por funcionários controla e monitora regularmente os processos operacionais da empresa. Programas de monitoramento ambiental incluem não apenas questões inerentes à geração de energia (águas, emissões de gases, qualidade de efluentes), mas também ações sócio-ambientais que envolvem comunidades e agências governamentais.

A intensificação da formação do público interno da empresa, com treinamento em prevenção e manutenção, firma o seu compromisso com o meio ambiente. O reconhecimento público já se faz notar por prêmios e títulos recebidos.



Diferentes Públicos

A gestão participativa é característica da empresa. Os funcionários e colaboradores da AES Uruguaiana se reúnem em comitês, participam do Conselho de Administração e recebem treinamento para desempenhar suas atividades nesses órgãos.

A AES Uruguaiana se compromete com o respeito à diversidade e reafirma tal compromisso ao disponibilizar canais de denúncia para qualquer forma de discriminação. Destaque é dado para a questão de gênero: surpreende o alto percentual de mulheres em cargo de gerência e a remuneração mais elevada desse grupo frente aos homens.

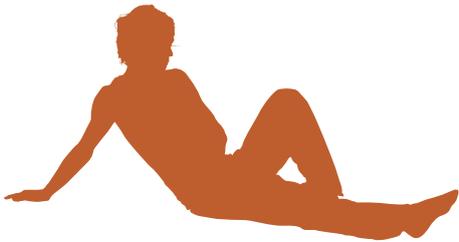
À saúde e segurança dos colaboradores agrega-se a formação profissional como áreas de atenção da empresa. No primeiro caso destaca-se a implementação do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança. No segundo caso dá-se preferência à formação de pessoal de manutenção e produção, sinalizando a preocupação com a excelência operacional.

As ações da AES Uruguaiana na comunidade refletem a Política Cultural do Grupo AES, definida por um comitê englobando todas as empresas do grupo, e se articulam com os investimentos sociais externos que incluem campanhas educativas; colaboração com a Prefeitura da cidade de Uruguaiana no atendimento a crianças e adolescentes, doações dos funcionários e apoio à área de saúde.

A AES Uruguaiana vem afirmando seu compromisso com a Responsabilidade Social Corporativa, sendo a transparência e a questão ambiental os eixos norteadores de suas práticas e orientadores de seu relacionamento com os diversos públicos.

A escolha do tema ambiental como um dos pilares de sua atuação demonstra a consciência quanto aos impactos gerados pela natureza de suas atividades.

Percebe-se uma prática para além de doações às comunidades e valorização de funcionários. A Responsabilidade Social se insere na busca do desenvolvimento sustentável dos negócios e das comunidades residentes nas áreas onde a empresa atua.



Apresentação	Diretoria
Práticas	Eduardo José Bernini Diretor-Presidente
Relacionamentos	Britaldo Pedrosa Soares Diretor Vice-Presidente de Financeiro e de Relações com Investidores
Conclusões	Vito Joseph Mandilovich Vice-Presidente de Operação e Manutenção
Créditos	Luiz Carlos Ciocchi Diretor de Serviços Corporativos
	Ricardo A. Gobbi Lima Diretor Comercial
	Demostenes Barbosa Silva Diretor de Gestão em Meio Ambiente e Mercado de Carbono
	Supervisão Geral e Coordenação Editorial
	Maria Angela Jabur Diretora de Comunicação e Responsabilidade Social
	Grupo de Trabalho
	Sérgio Maryama Responsabilidade Social
	Ana Cristina Conceição Conteúdo
	Luiz Vaz Comunicação Corporativa
	Elaboração de Conteúdo e Texto
	Comunitas <i>www.comunitas.org.br</i>
	IETS <i>www.iets.org.br</i>
	Colaboradores Carlos Rafael Tanjioni Sheila Ferreira Guilherme Coutinho D’Onofrio

Projeto Gráfico
Vicente Gil Arquitetura e Design
www.vicentegil.com.br

Fotografia
João Musa
Carlos Kipnis
Arquivo AES Uruguaiana

Sede
Rua Lourenço Marques 158
04547 100 Vila Olímpia
São Paulo SP Brasil
Telefone 55 11 **2195 2161**
Fax 55 11 **2195 2512**

www.aesuruguaiana.com.br

CNPJ 01 600 202/0001-37
Inscrição Estadual 153/0130457